

E-BOOK COMO ORGANIZAR AS FINANÇAS DE SEU ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

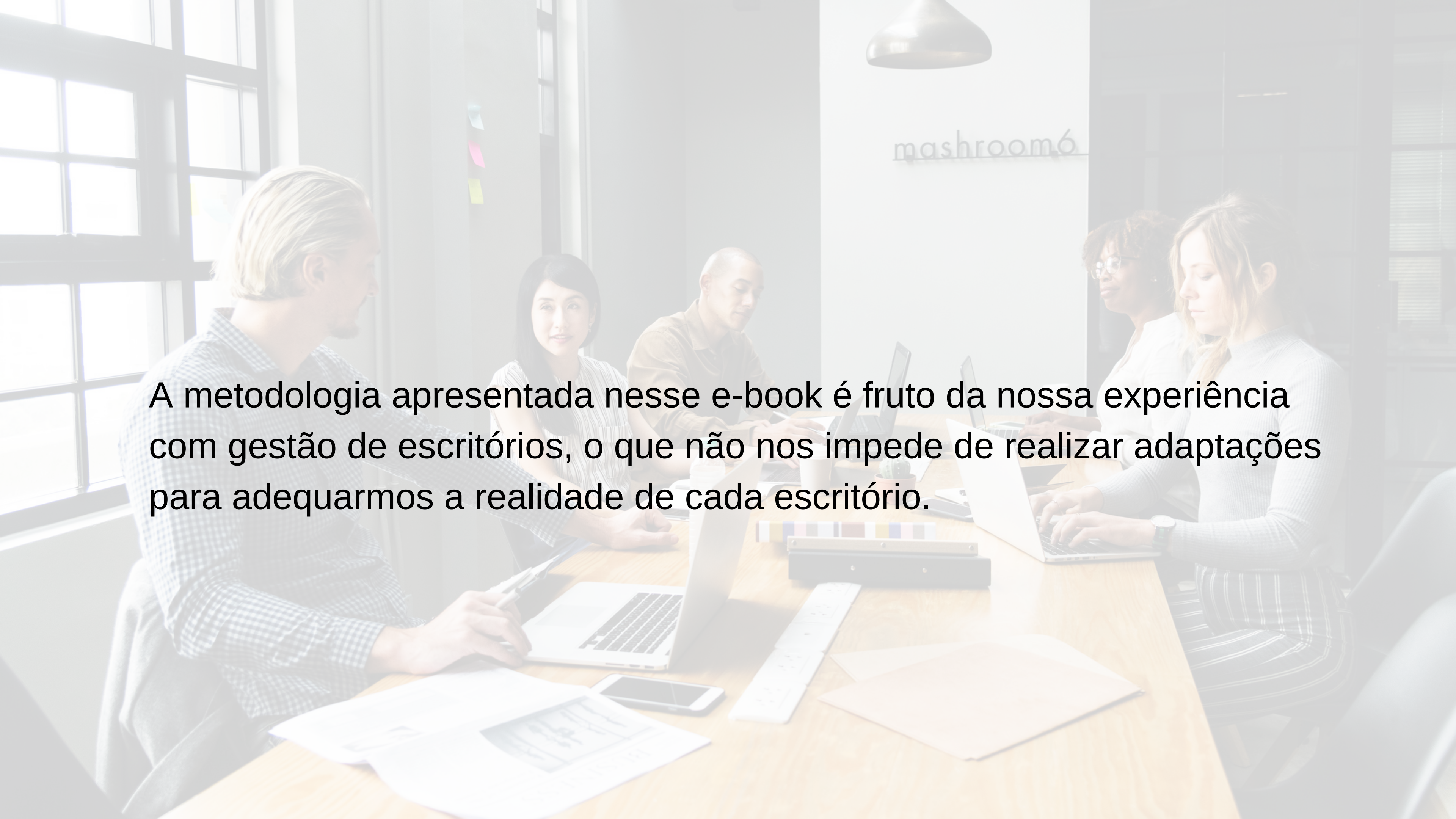


Introdução

Neste e-book vamos apresentar as principais etapas para a gestão financeira do seu escritório de advocacia.

Embora ainda tenhamos algumas resistências por parte dos advogados, devemos reconhecer que o setor financeiro dos escritórios de advocacia devem funcionar como o de uma empresa, com contas a pagar, contas a receber, folha de pagamento etc.

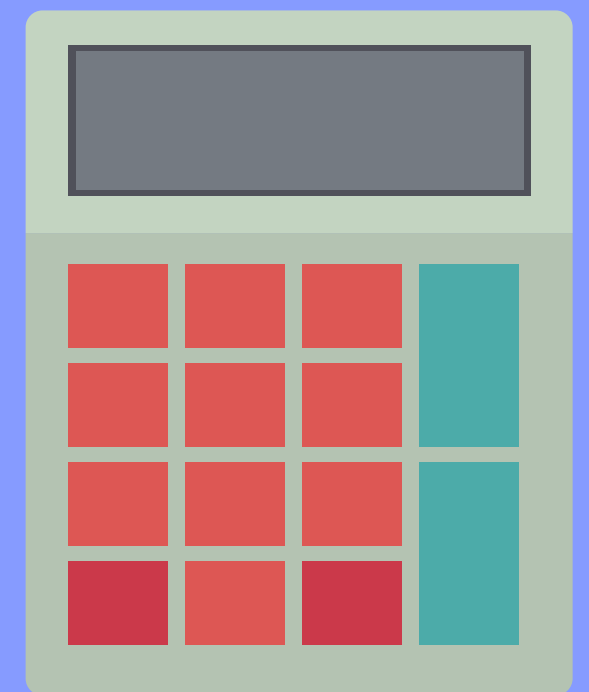




A metodologia apresentada nesse e-book é fruto da nossa experiência com gestão de escritórios, o que não nos impede de realizar adaptações para adequarmos a realidade de cada escritório.

A gestão financeira do escritório precisa ser feita frequentemente, com disciplina e rigor. É necessário apurar cada centavo que entra e sai da conta bancária. Não adianta fazer os controles de vez em quando, ou apenas quando “sobrar” tempo, porque se acumular, o trabalho para atualizar será enorme e provavelmente você irá desanimar de colocar em dia.

Sendo assim, se tratando de controle financeiro, ou você faz direito ou não faz, não adianta fazer “mais ou menos”. Muitos advogados iniciam seus escritórios tendo conhecimento sobre seu operacional jurídico, e não tem conhecimento nem experiência para lidar com as finanças.





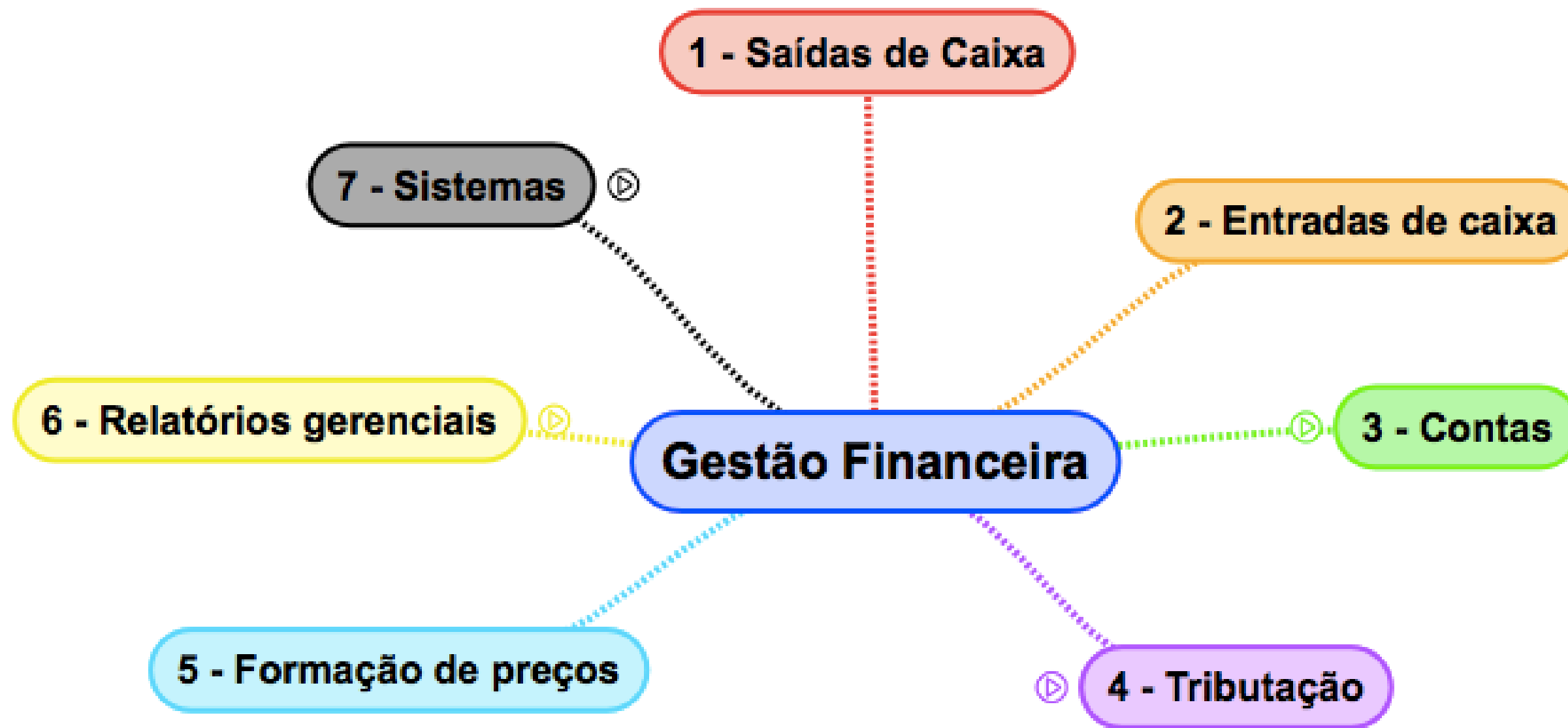
Quando o dinheiro está entrando, dando pra pagar as contas e sobrando alguma coisa, ele não se preocupa, mas pode ser que se estivesse com seus controles em dia e realizasse um acompanhamento efetivo, poderia estar ganhando mais.

A grande maioria dos advogados só dão valor à gestão financeira quando suas contas entram no vermelho, e aí pode ser tarde demais.

E o pior, pode ser em momentos de crise financeira, onde o advogado que não tenha conhecimentos plenos sobre as finanças de seu escritório, não saberá sequer o que precisará fazer para reverter esta situação.



Finanças em 7 tópicos



1 - Saídas de caixa

Antes de listarmos as possíveis saídas de caixa, precisamos apresentar alguns conceitos básicos de finanças :

Custos x Despesas

Fixos x Variáveis



Custos x Despesas

Custos estão diretamente ligados à produção de serviços jurídicos.

Exemplos: Papel, tonner de impressora, cópias, acompanhamento de publicações, deslocamento para realização de diligências, advogados etc.

Despesas são saídas de caixa que não estão diretamente relacionados com a produção de serviços jurídicos

Exemplos: Aluguel de escritório, energia, água, secretária, impostos do Simples Nacional etc



Fixos X Variáveis



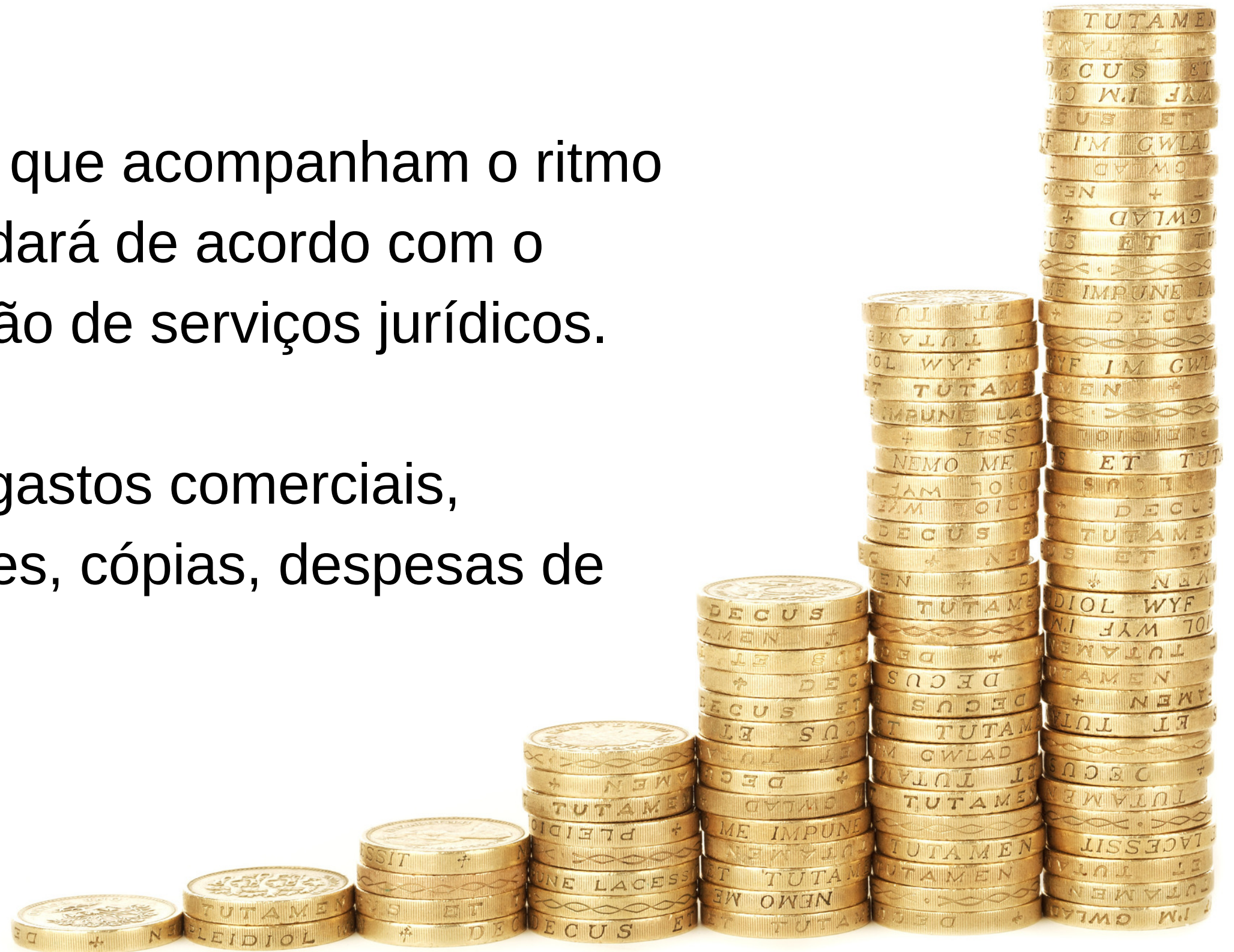
Gastos *fixos* permanecem independente do volume de produção do escritório. Existirão independente do escritório fechar novos contratos ou não, ou até mesmo se fechar o mês no prejuízo.

Exemplos: aluguel, energia, condomínio, estagiário, manutenção de conta corrente, seguros etc.

Fixos X Variáveis

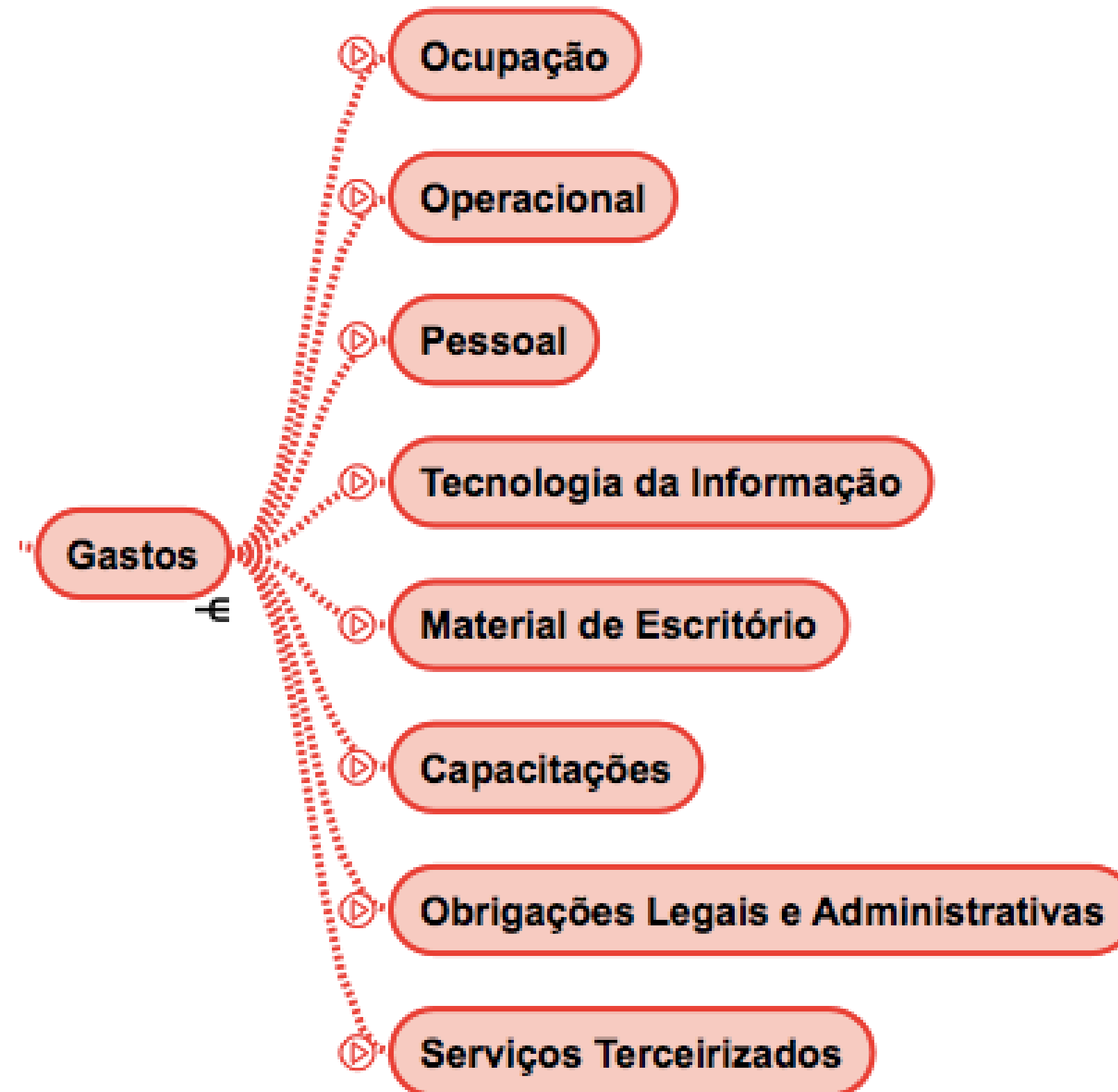
Gastos *variáveis* são aqueles que acompanham o ritmo de produção do escritório. Mudará de acordo com o volume de vendas e a prestação de serviços jurídicos.

Exemplos: Simples Nacional, gastos comerciais, contratação de correspondentes, cópias, despesas de deslocamento.

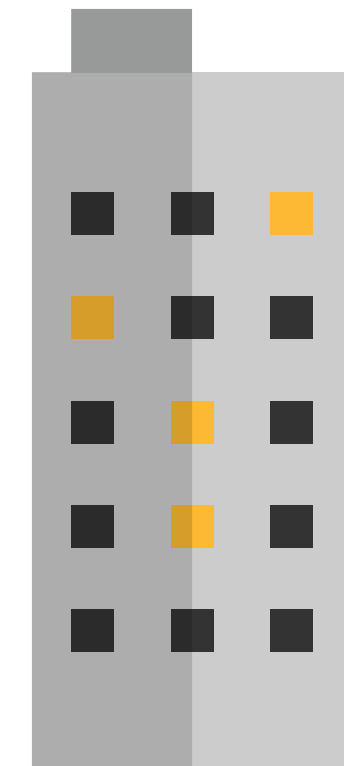
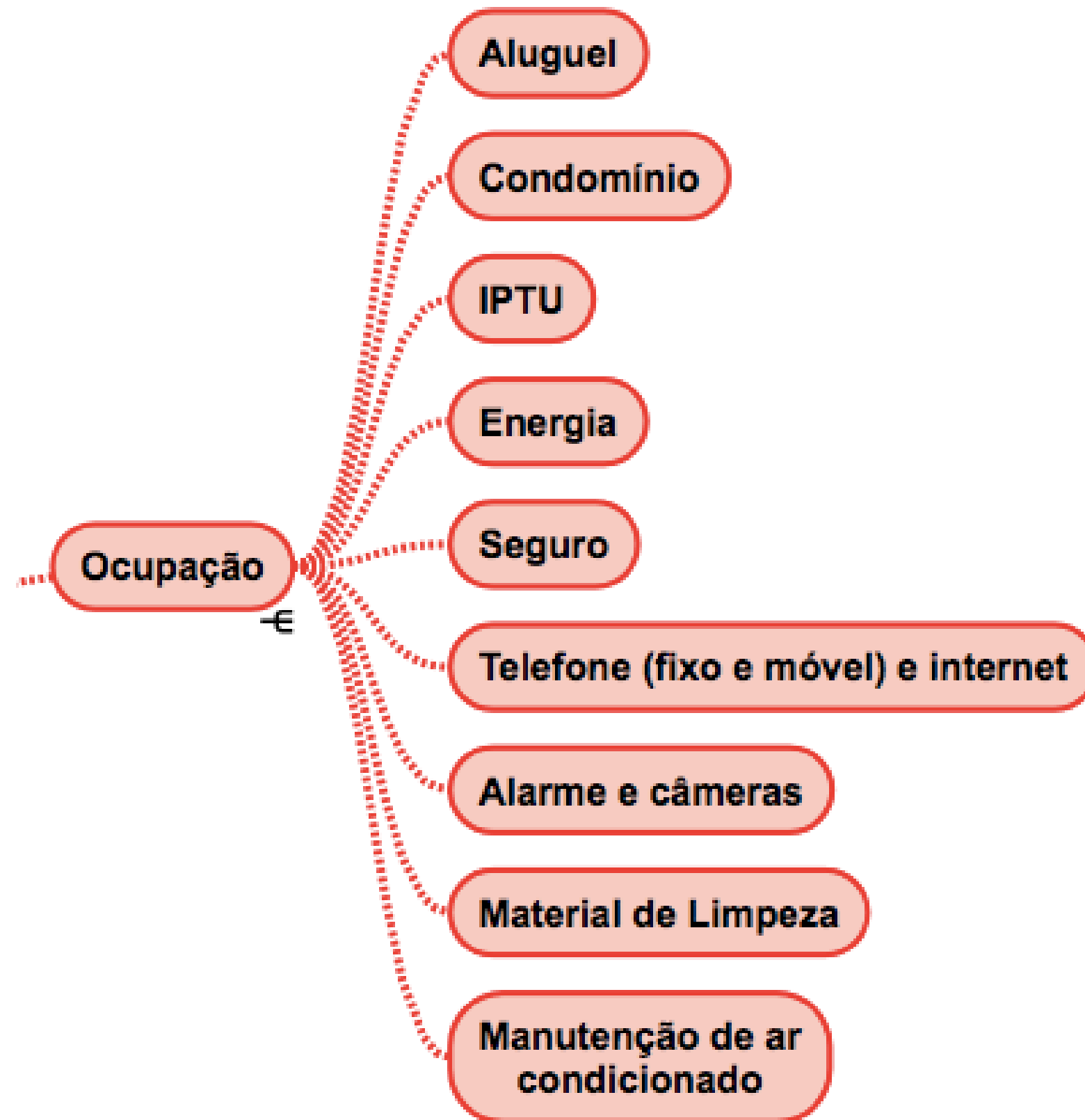


1.1 - Gastos

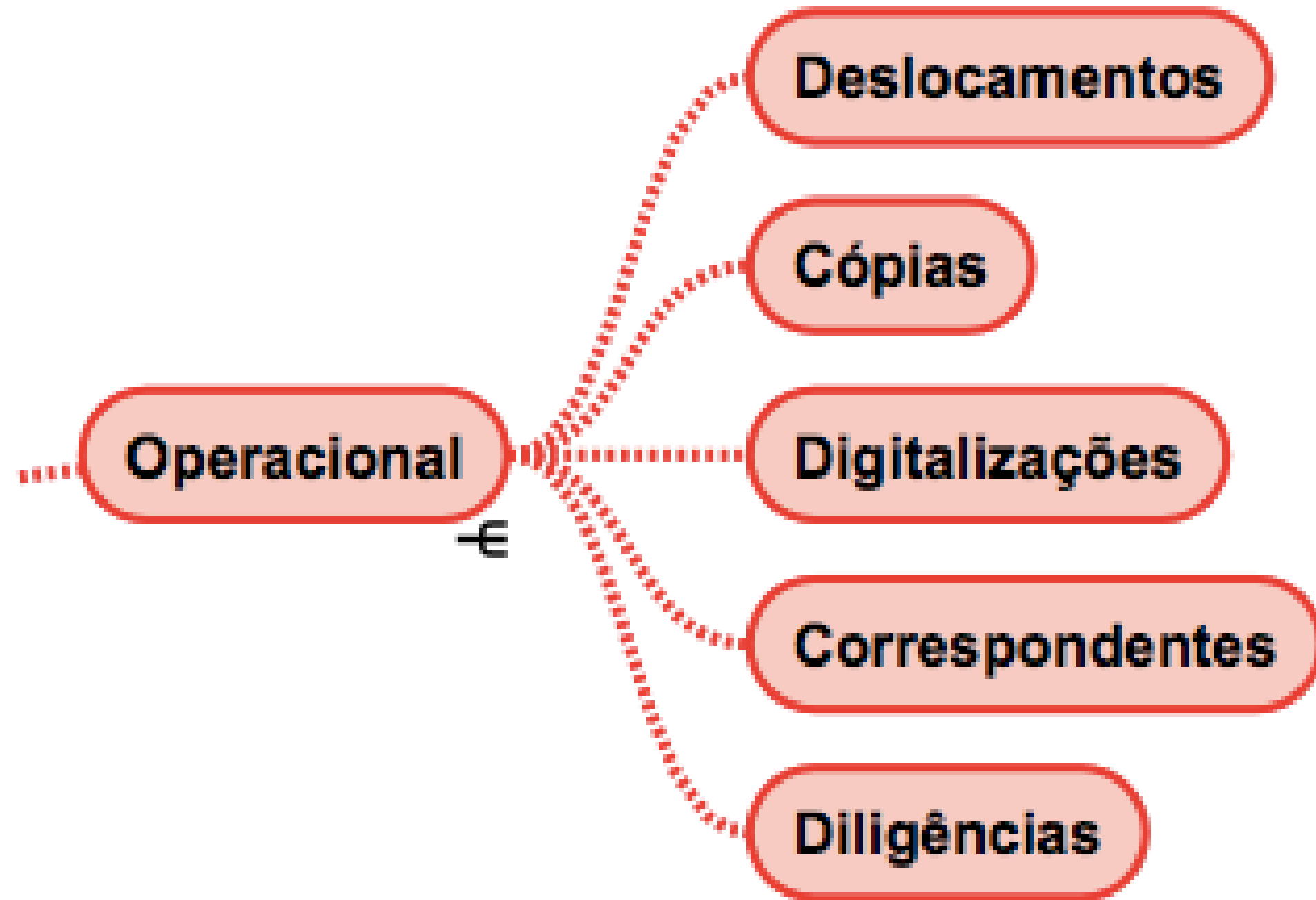
De forma geral podemos separar os gastos da seguinte forma:



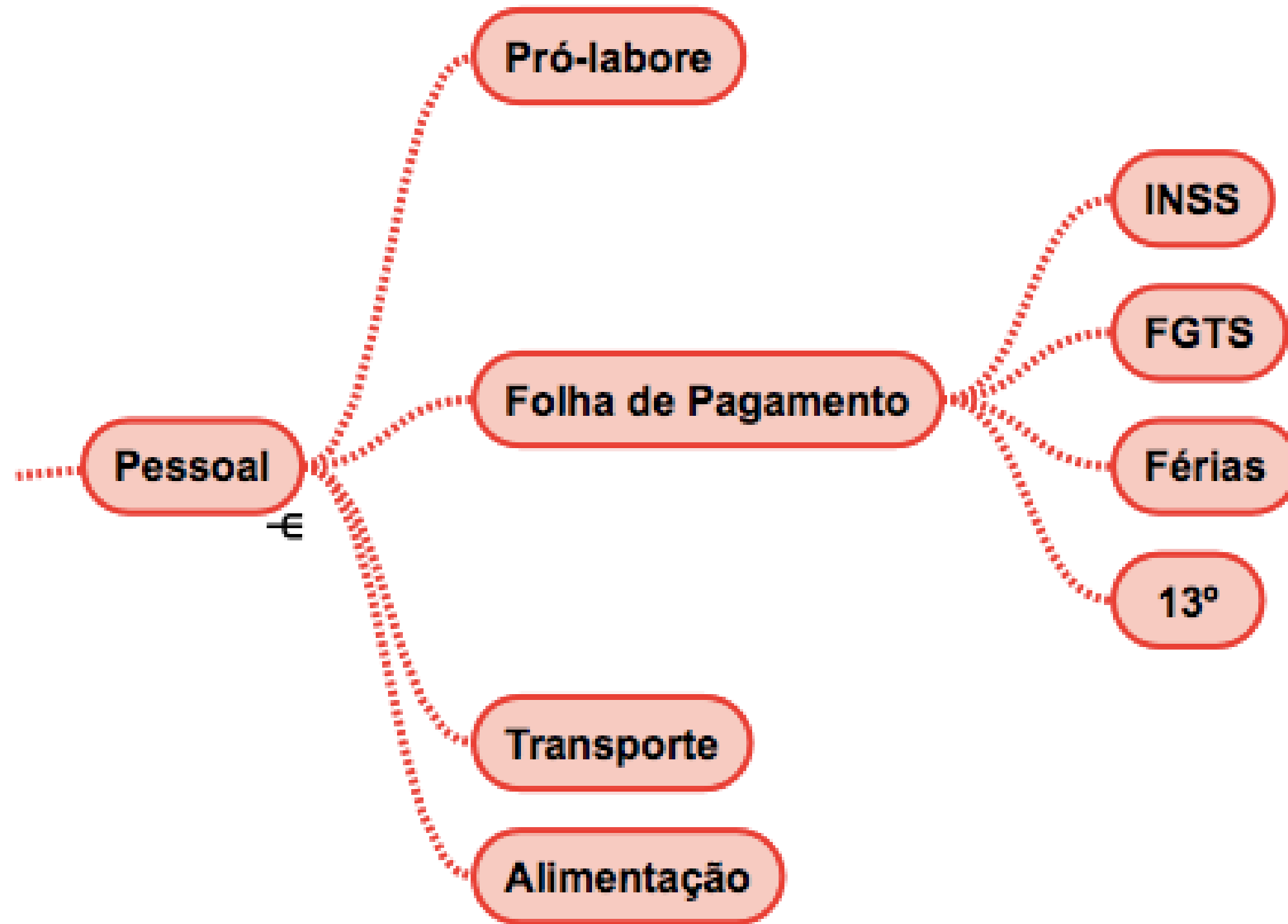
1.1.1 - Ocupação



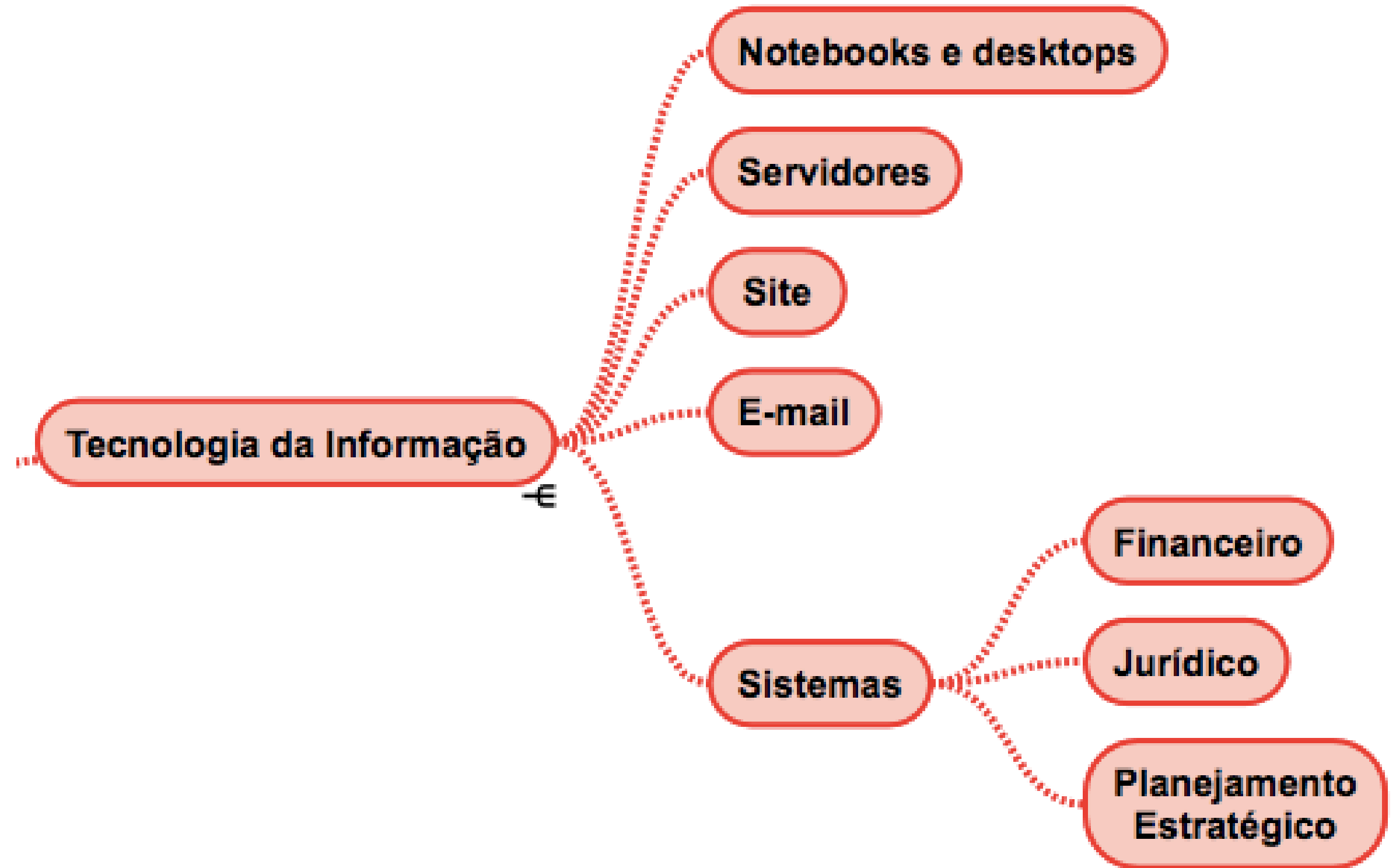
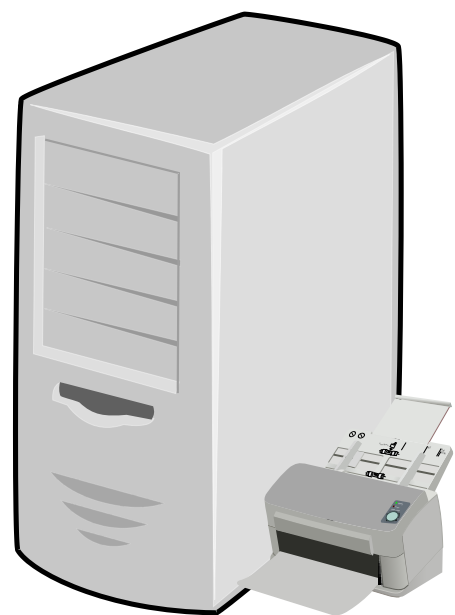
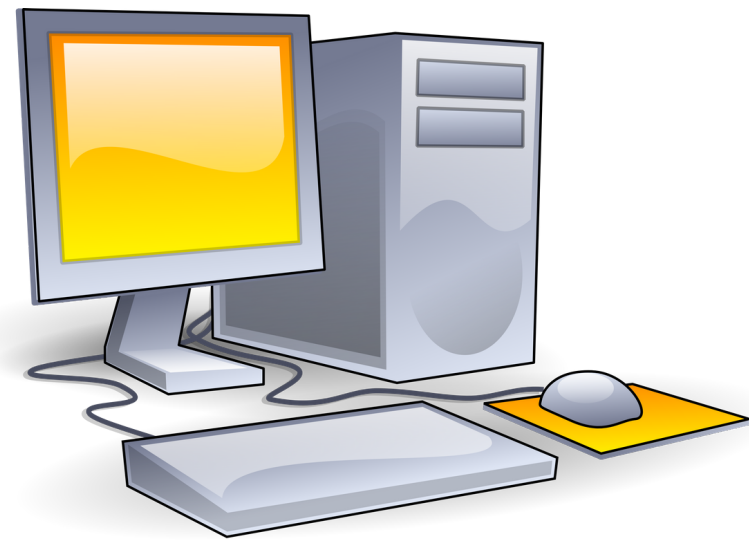
1.1.2 - Operacional



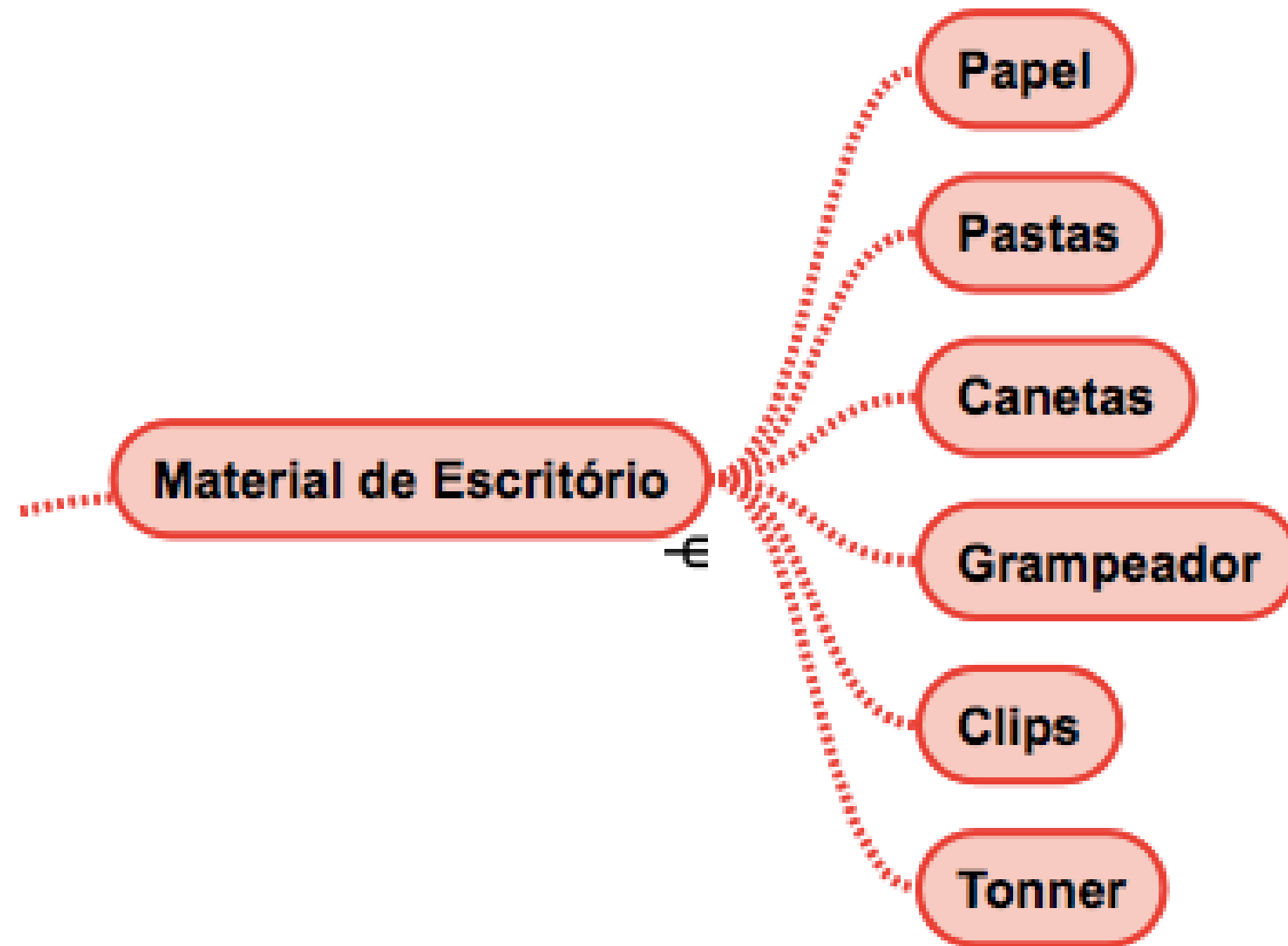
1.1.3 - Pessoal



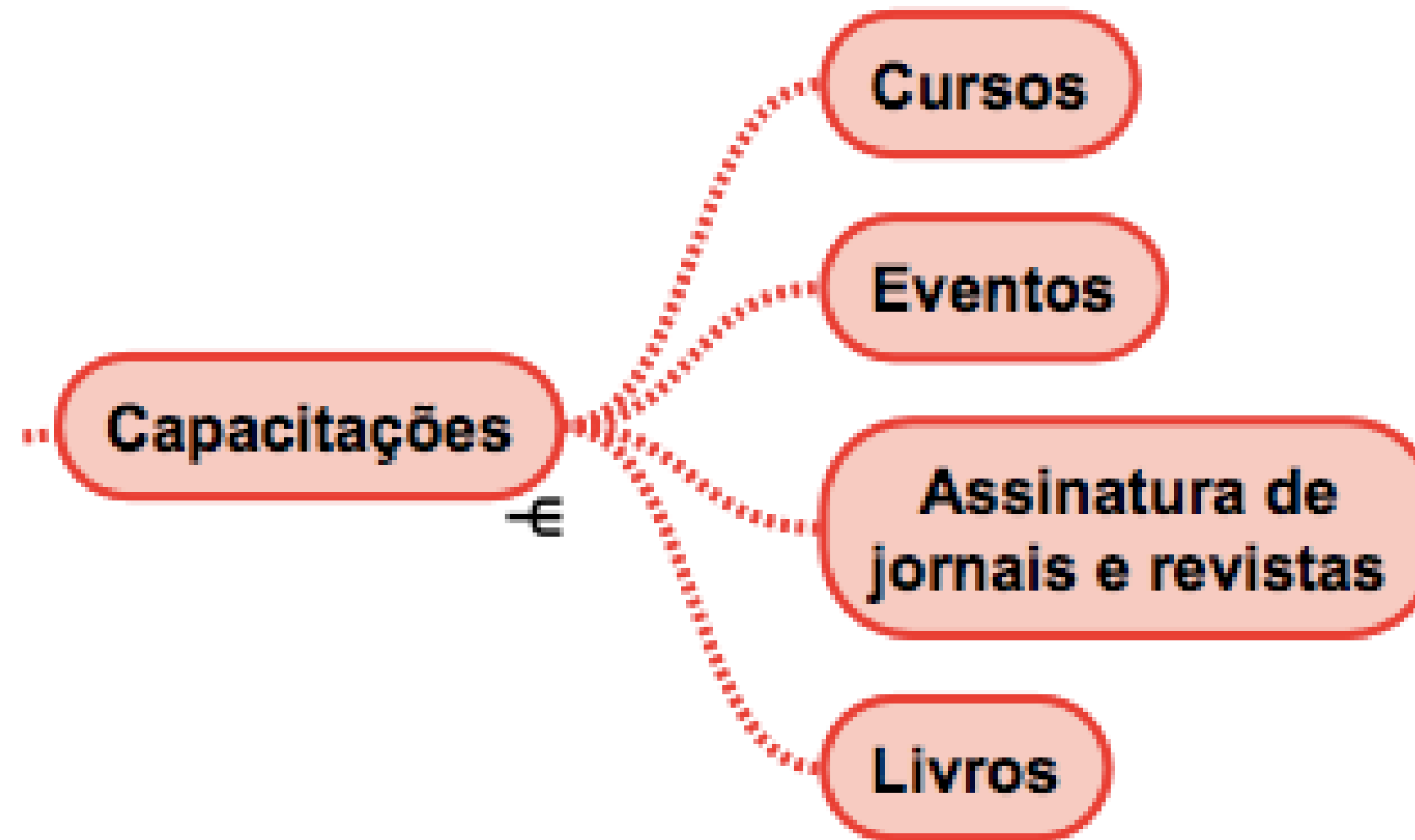
1.1.4 - Tecnologia da Informação



1.1.5 - Material de Escritório



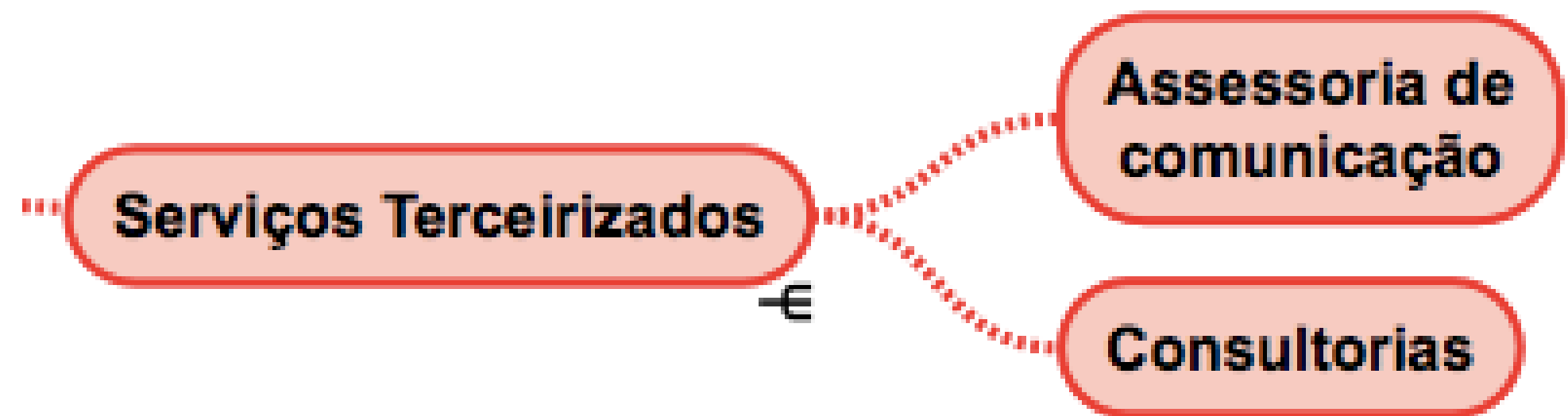
1.1.6 - Capacitações



1.1.7 - Obrigações Legais e Administrativas



1.1.8 - Serviços Terceirizados



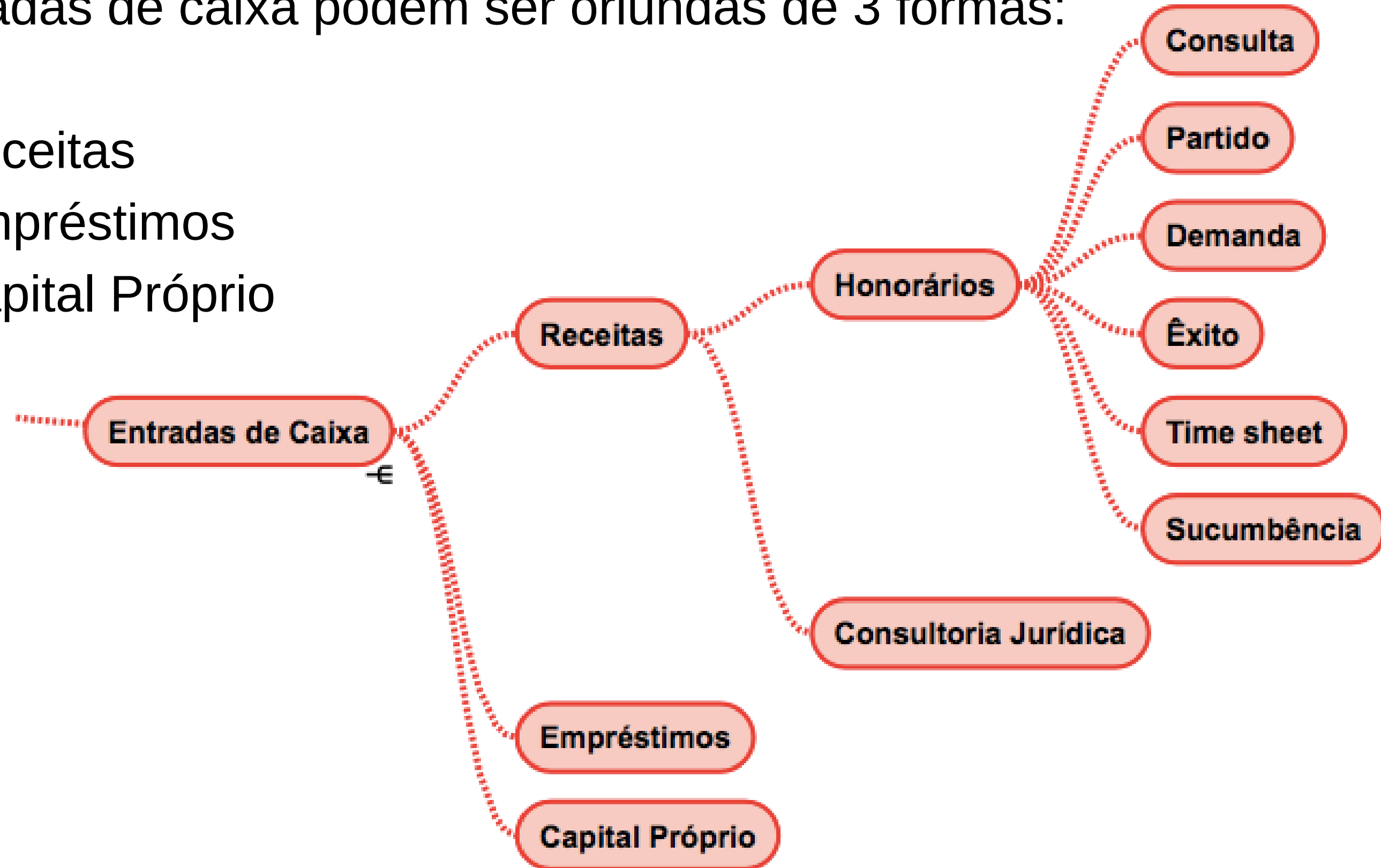
2 - Entradas de caixa

As entradas de caixa podem ser oriundas de 3 formas:

2.1 - Receitas

2.2 - Empréstimos

2.3 - Capital Próprio



3 - Contas

Após listarmos as possíveis saídas e entradas de caixa precisamos definir como e aonde o dinheiro será movimentado no Escritório.

E para isso temos 2 possibilidades:

3.1 - Conta bancária

3.2 - Conta caixinha



3.1 - Conta Bancária

É muito comum identificarmos escritórios que utilizam as contas bancárias dos próprios advogados (pessoa física) para recebimentos e pagamentos quando estão iniciando suas atividades. E isso é péssimo para realizarmos os controles necessários, uma vez que as contas pessoais acabam se confundindo com as contas do escritório.

Portanto se a sua intenção é realizar uma gestão profissional de seu escritório, é necessário abrir uma conta bancária com personalidade jurídica.



3.1.1 - Conciliação Bancária

Todos os controles financeiros devem ser registrados em algum software ou em alguma planilha eletrônica, e **devem ser comparados com o extrato bancário**, esse processo é denominado conciliação bancária.

Cada centavo que entra ou sai da conta corrente do escritório precisa ser registrado. O valor de saldo do seu extrato bancário precisa ser **exatamente** (centavo por centavo) com o saldo do seu controle financeiro, seja ele em planilha ou em algum software. Somente assim, o advogado saberá o saldo real de seu escritório.



3.2 - Conta Caixinha

Conta caixinha é uma expressão muito comum utilizada para registrar as movimentações financeiras realizadas em espécie (dinheiro na mão). É indicado que esta conta não possua valores muito significativos, somente pequenas despesas como compras emergenciais, cópias (em pouca quantidade), lanches, etc.



4 - Tributação

Existem diversos enquadramentos tributários possíveis para um sociedade de advogados, porém os mais comuns são:

- Lucro Real
- Lucro Presumido
- Simples Nacional

O regime de tributação mais adotado para escritórios que estão começando sua operações é o Simples Nacional.

O Simples Nacional é um regime tributário que une os principais tributos e contribuições existentes no país.

5 - Formação de Preço

Sem dúvida esse é um dos itens mais desafiadores para os advogados: a formação de preço. E realmente não é uma tarefa fácil, pois a concorrência é enorme e os clientes possuem acesso a muitas informações, o que permite realizar comparações e ser mais exigente.

Outro fator de complexidade é que estamos falando de formação de preço de um serviço, não é um produto que o cliente consegue ver e tocar.



5 - Formação de Preço

No entanto existem alguns pontos que irão embasar a formação de preços dos serviços advocatícios, que são eles:

5.1 - Tabela de honorários da OAB

Este é principal referencial para que os advogados possam ao menos saber qual o valor mínimo que eles devem cobrar.

5.2 - Escopo do serviço

Deixar bem claro quais os serviços que estão sendo ofertados, para que após a contratação, o cliente não te cobre por algo que não foi contemplado em sua proposta.



5 - Formação de Preço

5.3 - Identificação do perfil de clientes

Pessoas físicas de determinadas classes sociais, pequena e micro empresas, empresas de pequeno porte, multinacionais, etc.

5.4 - Horas de advogado

Estimar a quantidade de horas de trabalho necessárias para realização dos serviços.

5.5 - Gastos

Estimar todos os gastos necessários para realização dos serviços.

5.6 - Lucro

Estimar a margem de lucro (lucro = receitas - despesas) que o escritório deseja.



6 - Relatórios Gerenciais

Na gestão financeira existem diversos relatórios gerenciais, mas destacamos dois mais importantes, o Demonstrativo de Resultado do Exercício, DRE e o Fluxo de Caixa, sendo o último imprescindível, sem ele, você não terá a mínima noção da saúde financeira de seu escritório.



Site Usage
7,649 Visits

43.64% Bounce Rate

3.32 Page/Visit

38.33%

Traffic Sources Overview



Search Engines
2,917 (38.04%)



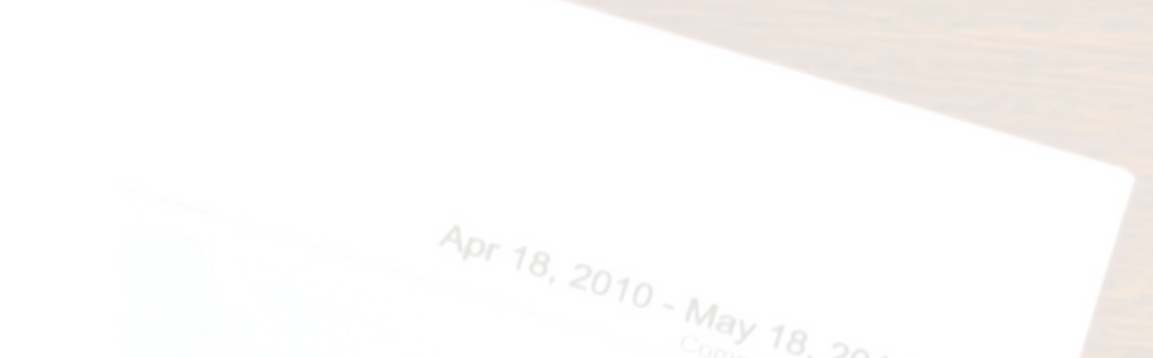
Visitors Overview



Visitors
2,958

Content Overview

Pages	Pageviews	% Pageviews
/	5,932	23.33%
/information-resources	1,306	5.14%
/decisions	867	3.41%
/information-privacy	697	2.74%
/information-privacy-guidelines	692	2.72%



Apr 18, 2010 - May 18, 2010
Comparing to Site

43.64%

0.00%

27.27%

85.19%

56.52%

95.45%

92.31%

85.71%

100.00%

40.00%

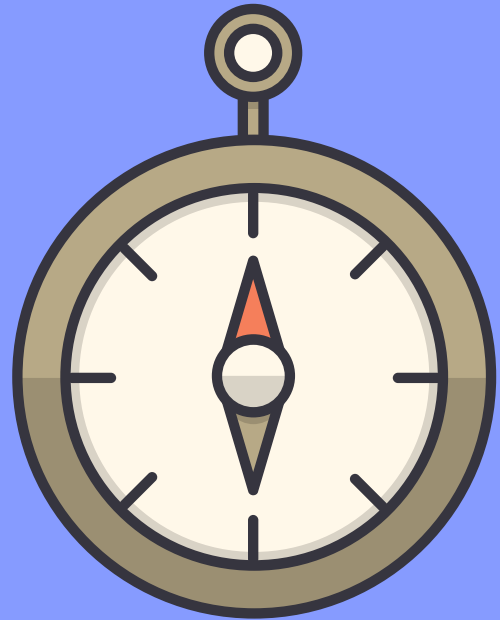
0.00%

80.00%

Google Analytics

Google

6.1 - DRE



O DRE é um relatório que contém um resumo do resultado financeiro do escritório em determinado período, demonstrando lucro ou prejuízo. É uma ferramenta contábil, geralmente elaborada pelo contador, mas pode ser utilizada como uma ferramenta gerencial para os advogados com o período mensal.

Devem-se verificar movimentações financeiras do escritório através do Regime de Competência, que consiste em registrar as movimentações de acordo com o período em que as mesmas são efetivadas, não levando em conta quando o dinheiro desta transação irá entrar ou sair da conta do escritório.

6.1 - DRE

Por exemplo: É realizada uma venda de um serviço jurídico de R\$ 3.000,00 no mês de junho, e a forma de pagamento será em 3 parcelas de R\$ 1.000,00 (junho, julho e agosto), neste caso o valor da Receita do Demonstrativo no mês de junho será de R\$ 3.000,00.

Junho	Julho	Agosto
R\$ 3.000,00		



6.1 - DRE

Segue abaixo um exemplo de estrutura de um Demonstrativo de Resultados:



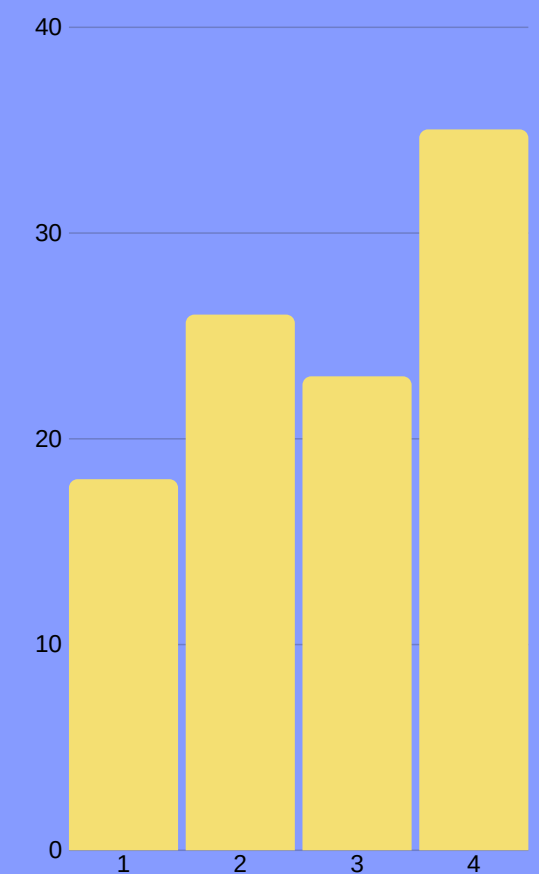
	Mês
1 (+) Receita	
2 (-) Custos variáveis totais	
Custos diretos com a prestação dos serviços	
Impostos sobre vendas	
Gastos com vendas	
3 (=) Margem de contribuição (1-2)	
4 (-) Custos fixos totais	
5 (=) Resultado operacional (3-4)	

6.2 - Fluxo de caixa

O Fluxo de Caixa é um relatório que contém as movimentações de entrada e saída do caixa em um determinado período. É uma ferramenta que deve ser utilizada frequentemente.

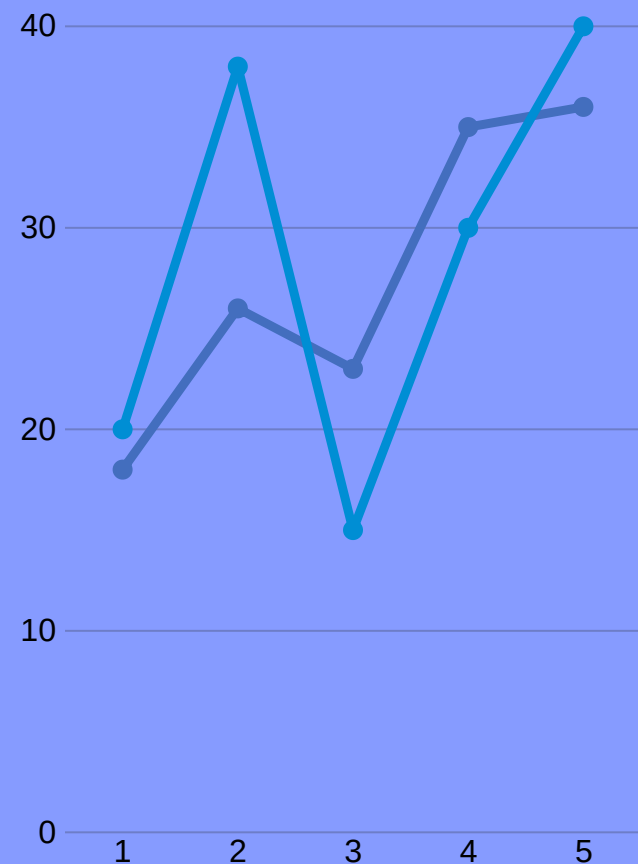
Através do resultado do saldo acumulado do fluxo de caixa será possível saber quais são as previsões para os períodos seguintes, auxiliando os advogados na tomada de decisão.

Devem-se analisar as movimentações financeiras do escritório através do Regime de Caixa, que consiste em analisar as movimentações de acordo com o momento em que as mesmas entram no caixa, não levando em conta quando a transação foi efetivada.



6.2 - Fluxo de caixa

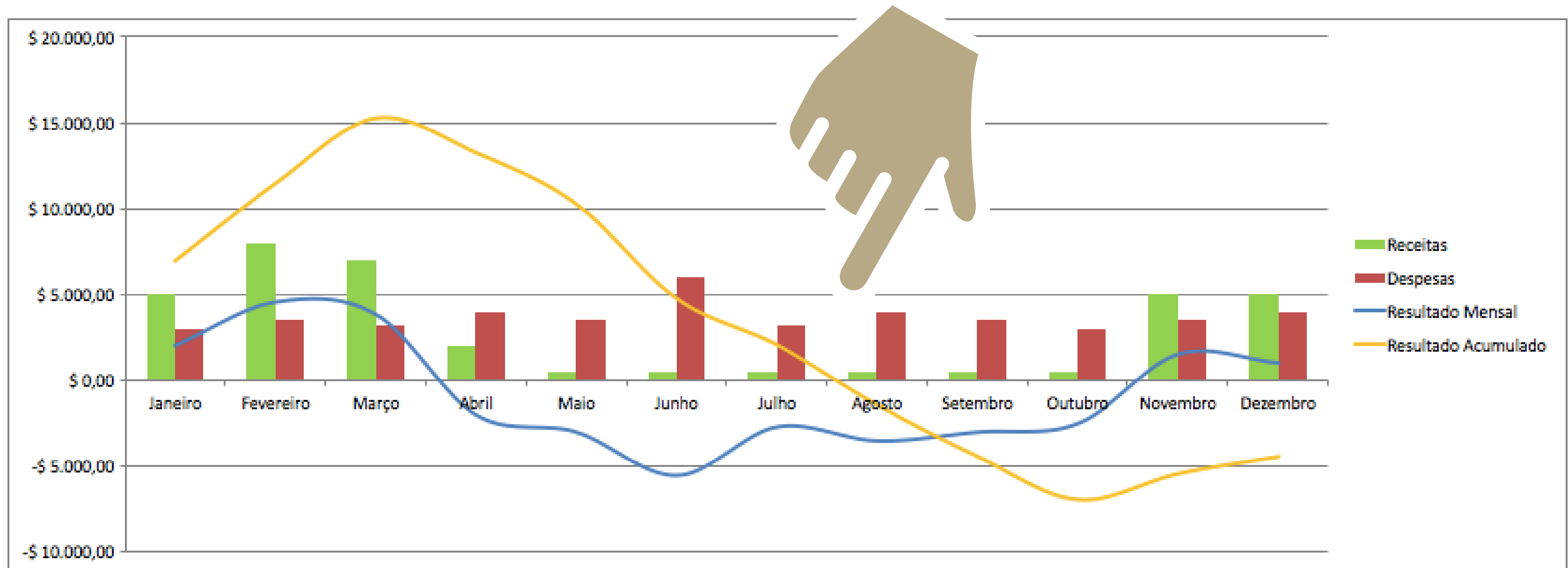
Por exemplo: É realizada uma venda de serviços jurídicos de R\$ 3.000,00 no mês de junho, e a forma de pagamento será em 3 parcelas de R\$ 1.000,00 (junho, julho e agosto), neste caso o valor do Fluxo de caixa no mês de junho será de R\$ 1.000,00.



Junho	Julho	Agosto
R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

6.2 - Fluxo de caixa

Segue abaixo um exemplo de Fluxo de Caixa:

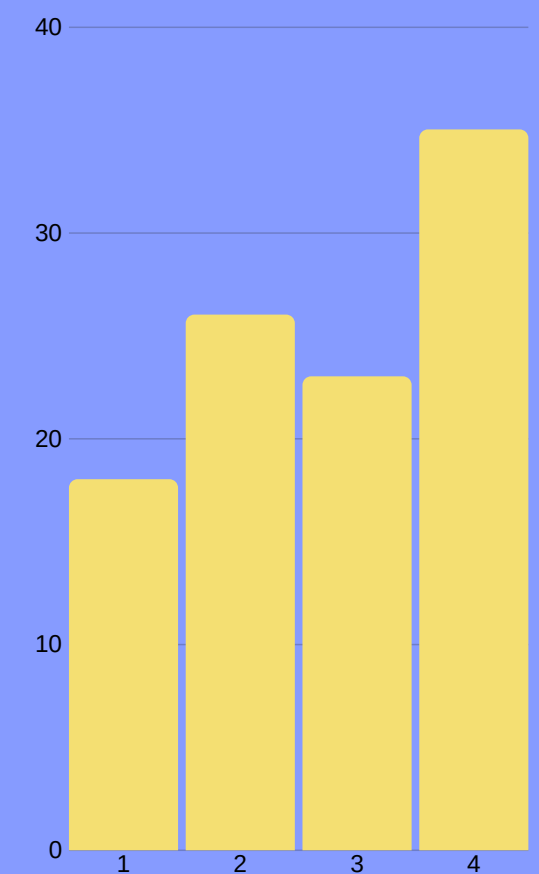


6.2 - Fluxo de caixa

O principal dado que deve ser analisado no gráfico apresentado acima é a linha de "Resultado Acumulado" pois ela permite que o advogado gestor tenha a visão de futuro de seu escritório.

Vamos supor que o gráfico apresentado acima tenha sido preparado em janeiro do ano corrente, levando em conta todas as despesas e receitas previstas para aquele ano. Com esses dados é possível prever no início de agosto que o escritório enfrentará dificuldades financeiras, pois a linha laranja atravessa o eixo 0 (zero).

Portanto quando o advogado consegue prever esta situação ele pode tomar ações para que esta a mesma não se concretize, como cortar custos ou aumentar suas receitas.



7 - Sistemas

Para otimizar os controles e relatórios é importante a utilização de um software de controle financeiro, que pode ser de duas formas, instalação local ou via web (na nuvem).

Instalação local - Requer um servidor (operação e manutenção), geralmente contratado com o pagamento de uma licença anual.

Via web ou nuvem - É a tendência do mercado, pois não requer investimento nem preocupação com manutenção de servidores, podendo ser acessado por qualquer dispositivo com acesso a internet, geralmente contrato com valores mensais.

Conclusão

A principal mensagem que pretendemos deixar para os advogados é que o setor financeiro de seu escritório deve ser tratado com profissionalismo, evitando retrabalho e prejuízos.

Agindo assim o advogado terá a sua disposição informações importantes sobre seu negócio, que serão primordiais para suas tomadas de decisão.



Eduardo Tenório C. Machado

www.duolinea.com.br